

Trilho da fé

2

CONHECENDO A NOVA VIDA



IGREJA PRESBITERIANA
CENTRAL DE CASCAVEL

Trilho da fé

O Trilho da Fé é muito mais do que um curso, é um programa de aprendizado que envolve todos os passos da fé Cristã e o ingresso na Igreja Central.

Ensino prático, bíblico com conteúdos para a sua edificação espiritual.

O programa é dividido em pequenos módulos com diversas fases. Todos os módulos são ministrados por um tutor que está a disposição para tirar todas as suas dúvidas, seja na modalidade presencial ou online.

Os estudos do Trilho da Fé foram gentilmente cedidos pela Igreja Presbiteriana de Manaus - AM e fazem parte do SEI - Sistema de Ensino Integrado. Ao final de cada estudo você terá um questionário para fixação e avaliação do tutor.

A decisão por Cristo é a maior e melhor decisão que alguém pode tomar, você está nos trilhos certos, você está nos trilhos da fé!

Em Cristo,
Rev. Ednaldo Batista Ribeiro
Pastor Titular da Igreja Presbiteriana Central de Cascavel

ÍNDICE

Estudo 1 - Compromisso com Deus	3
Estudo 2 – Vencendo os obstáculos	6
Estudo 3 – Nosso alimento espiritual	10
Estudo 4 – O prazer da intimidade com Deus	13
Estudo 5 – Espírito Santo: Deus que habita em nós	17
Estudo 6 – A Igreja, o corpo de Cristo	20
Estudo 7 – Você, uma testemunha de Cristo	23
Referências	27

Leitura Semanal

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Marcos 9 e 10	Marcos 11	Marcos 12	Marcos 13	Marcos 14	Marcos 15 e 16

Estudo 1 - Compromisso com Deus

Texto central: Romanos 6.15–18

Princípio: Seguir a Jesus em novidade de vida é um compromisso de obediência que gera o desejo de viver em santidade, fidelidade e serviço.

Deus, em Cristo, nos transformou para uma nova vida. Essa transformação que o Senhor Deus realizou na vida daqueles que creram em Jesus e foram conduzidos ao arrependimento pode muito bem ser exemplificada pela transformação de uma lagarta em uma borboleta. A lagarta é um inseto rastejante, asqueroso e, em alguns casos, pode causar danos em contato com a pele. Não é admirada, nem procurada como relíquia. No entanto, este mesmo inseto, depois de um tempo no casulo, construído por ele mesmo, transforma-se numa bela, colorida, admirada, procurada e valiosa borboleta. O que rastejava e era repellido, agora voa com graça e leveza, tocando as flores e desfilando a perfeição de suas cores.

O apóstolo Paulo está expondo as contradições entre a velha e a nova vida. Nos versos 1 e 2 do capítulo 6, Paulo diz: “Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?”. Fomos transformados. Não precisamos mais rastejar em obediência ao pecado. Em Cristo, Deus nos deu uma nova posição e uma nova condição. Tudo é resultado da graça de Deus.

Mas, o fato de estarmos vivendo uma nova vida pela graça, não nos dá o direito nem a liberdade para pecar (Rm 6.15). Deus redirecionou a nossa caminhada nos dando um novo propósito de vida (Rm 6.16). Então, a nova vida não é para ser vivida de qualquer jeito. Há um padrão de Deus para nós em relação a nossa nova vida (Rm. 6.17-18). Uma vez alcançados por essa transformação, efetuada por Deus, Jesus assumiu o senhorio da nossa vida. Significa, então, que estamos comprometidos com a obediência.

Obedecer a Deus será nosso novo estilo de vida. O apóstolo Pedro diz que fomos eleitos para a obediência e a aspersão no sangue de Cristo (1 Pe 1.2); Samuel diz a Saul qual a importância da obediência (1 Sm 15.22); e Jesus nos mostra quem é que, de fato, O ama (Jo 14.15, 21; 15.17). **Podemos afirmar que obedecer a Deus é o propósito central da nova vida.** Antes éramos escravos

do pecado, mas agora somos servos de Deus (Rm 6.20-23). O compromisso de obedecer a Deus como prática da nova vida em Cristo nos conduz para um estilo de vida que apresenta três aspectos:

1. Santificação – O conceito bíblico de santo é aquele que é separado por Deus e para Deus. Neste caso todo cristão é santo. A santificação é obra de Deus no coração dos crentes, levando-os a rejeitar toda a prática do pecado e a fugir da aparência do mal (Ef 4.17-32; 1 Ts 5.22). A santificação é um mandamento e não uma escolha do cristão (1 Ts 4.3-8; 1 Pe 1.14-16).

2. Fidelidade – Significa lealdade. A fidelidade é caracterizada pela firmeza e pela certeza de propósitos, pelo cumprimento das promessas e votos feitos com lealdade sincera. Nossa fidelidade depende da fidelidade de Deus (Lm 3.23; Sl 108.1-4). Nossa vida e relacionamento com Deus devem demonstrar fidelidade resoluto (Js 24.14; Tt 2.10). Nossa fidelidade será cobrada pelo Senhor (Mt 25.14-30).

3. Serviço – O serviço a Deus está ligado à adoração. Adorar envolve todo nosso relacionamento com Deus, em todo lugar e em todo tempo. Isso implica em prestar culto ao Senhor Deus e praticar boas obras, ou seja, servir a Deus servindo ao próximo (Sl 95.6; Lc 2.36-37; Mt 25.31-46).

Seguir a Jesus é um compromisso de obediência que gera desejo de viver em santidade, fidelidade e serviço.

COMPARTILHAR

É importante entendermos que a salvação não diz respeito apenas à vida após a morte, como se fosse uma passagem para o céu, adquirida gratuitamente e guardada no bolso para ser usada na hora. Não! A salvação implica numa mudança de vida, num novo começo agora com Cristo! Jesus é de fato o nosso Salvador, mas também é o Senhor de nossa vida. Viver para ele e sob o seu senhorio é a característica principal do verdadeiro crente, e produzirá em você a maior alegria que poderá experimentar.

UM NOVO PROPÓSITO DE VIDA

1 Segundo 2 Coríntios 5.15, que mudança de objetivos ocorrem em nossa vida quando recebemos a Cristo?

2 Se nossa nova meta é viver para a glória de Deus, como isto pode se dar na prática, de acordo com Colossenses 1.10-11?

O DISCÍPULO OBEDECE AO SEU SENHOR

3 Que relação 1 Samuel 15.22 estabelece entre os rituais religiosos e a obediência a Deus?

4 O que caracteriza aquele que ama a Cristo e que diz ser amigo, segundo João 14.15,21 e João 15.14

UMA VIDA EM SANTIDADE

5 Qual é a vontade de Deus para o cristão, conforme 1 Tessalonicenses 4.3?

6 Que comparação 1 Pedro 1.14-16 faz entre a nossa vida antes e depois de aceitarmos a Cristo?

7 Conforme Romanos 6.1-2, qual a nossa situação em relação ao pecado?

8 O que uma vida de santidade nos proporciona, conforme 2 Timóteo 2.21?

O LUGAR DAS BOAS OBRAS

9 O que Efésios 2.10 fala a respeito do papel das boas obras em nossa vida cristã?

10 Segundo Tiago 2.18, o que é colocado em destaque quando através de nossas ações, praticamos o que dizemos crer?

11 Qual o objetivo supremo da prática das boas obras, conforme Mateus 5.16 e 1 Pedro 2.12?

Leitura Semanal

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Lucas 1	Lucas 2	Lucas 3	Lucas 4	Lucas 5	Lucas 6

Estudo 2 – Vencendo os obstáculos

Texto Central: Romanos 4.25

Princípio: A vida cristã é como uma corrida cheia de obstáculos; Deus, todavia, nos dá tudo o que é necessário para sermos vitoriosos

Seguir a Jesus é um compromisso de obediência que gera o desejo de viver em santidade, fidelidade e serviço. Entretanto, é necessário saber que certamente haverá muita oposição contra o desejo de agradar ao Senhor. O próprio Jesus advertiu seus discípulos, dizendo: **“No mundo, passais por aflições”**. A vida cristã pode então ser comparada a uma prova de corrida com obstáculos. O atleta prepara-se durante meses, mas ele sabe que no dia da prova os obstáculos estarão lá e ele precisa vencê-los.

Foi pensando nessa figura que o autor de Hebreus escreveu a carta, exortando e animando os cristãos (aqueles que, por obediência a Deus, desejam viver em santidade, fidelidade e serviço), a não desistir por causa dos obstáculos.

Para isso o autor nos dá alguns princípios:

1) Saber da existência de uma multidão de testemunhas- Essas testemunhas não são como os espectadores dos jogos olímpicos, que lotam os estádios para aplaudir o vencedor. São, antes, o que o autor descreveu no capítulo 11 como heróis da fé, aqueles que podem testificar o que viram, ouviram e experimentaram. O testemunho dessa multidão do passado encoraja a multidão do presente, que corre a mesma carreira da fé;

2) Desembaraçar de todo peso e do pecado- Correr com peso já é difícil; correr e saltar os obstáculos com peso é impossível. O pecado desvia a atenção do alvo, da linha de chegada. É como se um corredor a cada segundo parasse para beber água, para tomar sorvete, para comer, descansar. Acabaria por desistir da prova. Por isso é necessário deixar o peso, livrar-se do pecado;

3) Correr com perseverança - Significa ir até o fim sem desistir, sem desanimar;

4) Olhar firmemente para o Autor e Consumador da fé - É de Jesus que vem o poder para continuar. Se o nosso olhar não estiver fixo em Cristo, não conseguiremos. Isto significa confiar e depender Dele;

5) Considerar o que Jesus suportou dos pecadores - Certamente a oposição levantada contra Ele foi maior do que a que se levanta contra nós. Ele

venceu tudo. A sua vitória é a nossa vitória (Jo 16.33).

Os obstáculos que tornam a vida cristã ou a corrida da fé uma história fascinante procedem de três fontes:

1) Do mundo - No Novo Testamento, o termo “mundo”, além de ser descrito como o “lugar criado por Deus” e como “terra habitada”, também aparece como o mundo em oposição a Deus, tendo em vista a sua contaminação pelo pecado (Rm 5.18), passando a viver por sua própria sabedoria (1 Co 1.21). São características dominantes deste mundo: o orgulho (resultado do pensamento humano de que é possível viver por si só sem Deus, Criador e Mantenedor) e a cobiça (desejo irresistível de possuir tudo quanto é atrativo aos seus sentidos físicos). Tendo em vista que o homem tende a adorar aquilo que cobiça, então a cobiça é a mãe da idolatria. Aqueles que entraram na corrida da fé não podem se deixar fascinar pelo mundo (1 Jo. 2.15-17);

2) Da carne - Um dos significados desse termo aponta para a natureza humana, inclinada ao pecado e mostrando-se contrária a Deus (Rm 8.5-8). A carne é a sede das tentações (Rm 7.18-15; 8.12-13). Na vida cristã nós vamos sempre lutar contra os desejos impetuosos da nossa carne em pecar. Para vencer esse obstáculo a Bíblia nos dá boa orientação em Colossenses 3.5-11: Fazer morrer; despojar-se; despir-se do velho homem; revestir-se do novo homem;

3) Do Diabo - É, por excelência, o tentador. Aquele que prepara armadilhas e arma ciladas para fazer cair aqueles que, pela graça de Deus, foram feitos novas criaturas (Ef 6.11; 2 Tm 2.26). É necessário estar sempre vigiando (1 Pe. 5.8). Somos exortados a resistir ao diabo (Tg 4.7).

Para nossa alegria, todas as fontes e os obstáculos gerados por eles foram vencidos por Jesus e Ele mesmo nos garante a vitória. Os nossos irmãos do passado dependeram Dele e igualmente foram vitoriosos (2 Tm 4.6-8).

COMPARTILHAR

Quem assume um compromisso sério com Deus, entregando-se a Jesus Cristo e disposto a ser seu discípulo, certamente tem uma longa e gloriosa jornada pela frente. Mas nessa caminhada encontraremos vários obstáculos a superar. A partir deste estudo estaremos conversando sobre a vida de um discípulo de Jesus, o que ele deseja de nós e os meios que ele mesmo fornece para andarmos em um caminho de vitórias e de constante crescimento espiritual ao seu lado.

AUXÍLIO NAS HORAS DIFÍCEIS

1 Conforme João 10.10, qual o propósito da vinda de Jesus, num sentido amplo?

2 O que Jesus afirma sobre as dificuldades da vida, em João 16.33?

O seguidor de Cristo pode passar por várias dificuldades, mas sabe que tem alguém que venceu todas as aflições e com quem pode contar: JESUS.

3 Leia atentamente Hebreus 4.14-6 e responda:

► Qual a reação de Jesus diante das nossas fraquezas (1ª parte do v. 15)?

► Porque ele tem essa reação (2ª parte do v. 15)?

► Sabendo destas coisas, o que podemos fazer quando nos sentimos fracos para vencer as tentações (v.16)?

VITÓRIA SOBRE AS TENTAÇÕES

4 Leia com atenção os textos abaixo e diga quais são os principais elementos pelos quais somos tentados?

► 1João 2.15

► Gálatas 5.17

► 1Pedro 5.8

5 Segundo 1 Coríntios 10.13, quais são as duas certezas que podemos ter na hora da tentação?

► 1

► 2

6 Conforme os textos abaixo, o que podemos fazer para evitar as tentações?

▶ Tiago 4:7

▶ Mateus 26.41

▶ Salmo 119.11

TIRANDO PROVEITO DAS DIFICULDADES

7 Segundo Tiago 1.2 e 4, qual deve ser a nossa reação ao passarmos por lutas e provações?

8 Que gloriosa promessa o Senhor faz em Tiago 1.12 e Apocalipse 2.10 a todos os que se mantêm firmes em Cristo até o fim?

ANOTAÇÕES ADICIONAIS

Leitura Semanal

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Lucas 7	Lucas 8	Lucas 9	Lucas 10	Lucas 11	Lucas 12

Estudo 3 – Nosso alimento espiritual

Texto central: 1 Pedro 2.1-3

Princípio: A Palavra de Deus é o alimento que o cristão necessita para ter um crescimento saudável

O alimento é essencial para o desenvolvimento e manutenção da vida. A desnutrição impede o crescimento e pode atrofiar física e mentalmente. Grandes problemas de saúde no mundo são decorrentes da falta de alimento ou da má alimentação. Para manter-se forte, cheio de vitalidade e saudável, o corpo necessita de uma boa alimentação em doses diárias.

Na vida espiritual não é diferente. Também precisamos nos alimentar diariamente para ter uma vida cristã saudável e continuar a crescer, até atingirmos a estatura do “Varão Perfeito”.

Deus mesmo providenciou para nós o alimento genuíno: a Sua Palavra. Na leitura e meditação diária da Bíblia, nós seremos alimentados, pois a Palavra de Deus é suficiente, o que significa que ela é tudo para nos dar um crescimento saudável.

No texto do nosso estudo, o apóstolo Pedro faz uma exortação aos cristãos, àqueles que nasceram de novo, a terem duas atitudes:

A primeira é uma atitude negativa, de rejeição. A palavra despojar-se significa deixar de lado, “rejeitar”. O que deve ser rejeitado? **Toda maldade** (significa toda malícia e toda a iniquidade do mundo), **dolo** (alguém de espírito traiçoeiro, que não hesita em usar de meios ilícitos para sobressair-se ou obter vantagens), **hipocrisias** (fingir ou usar máscaras para produzir engano), **inveja** (desejo irresistível de ser o que o outro é ou de ter aquilo que pertence ao outro) e **toda sorte de maledicências** (são os “falatórios da vida alheia”, falar mal dos outros e fofocar).

A segunda é uma atitude positiva que deve substituir o que foi rejeitado na vida dos cristãos. Pedro diz que aqueles que nasceram de novo devem **“desejar ardentemente, como crianças, o genuíno leite espiritual...”**. As crianças recém-nascidas não sobrevivem sem leite, por isso elas anseiam desesperadamente por ele. Este é o sentido que o apóstolo quer dar: O genuíno leite espiritual. Dois adjetivos descrevem o leite: É genuíno, puro, não falsificado, não adulterado, verdadeiro; é **espiritual** – pode significar que ele emana da Palavra (logos)

de Deus e atua fortalecendo a alma e a razão.

O desejo intenso pela Palavra de Deus e o alimentar-se constantemente dela levarão a um alvo concreto. “Para que, por ele (genuíno leite espiritual), vos seja dado crescimento para a salvação”. O alimento que vem de Deus produz, sem ajuda ou esforço humano, o crescimento para a salvação.

Pedro conclui esse pensamento dizendo: “uma vez que vocês experimentaram a **bondade de Deus**, sabem que Ele fará exatamente isso. A vocês cabe despojar-se de... desejar o... para que aconteça, se realize como resultado da bondade de Deus, o crescimento para a **salvação**”.

COMPARTILHAR

O nosso organismo precisa de alimento para se manter sadio. Sem o mínimo necessário ele pode morrer. Deus também providenciou o alimento para o nosso crescimento espiritual sadio – a Sua Palavra. Através do estudo regular da Bíblia você poderá compreender melhor a vontade do Senhor para a sua vida e receberá orientações para a vitória no seu dia-a-dia.

AUXÍLIO NAS HORAS DIFÍCEIS

1 O que nos diz 2 Timóteo 3.16 sobre a utilidade da Bíblia para nossa vida?

2 E qual o objetivo final de toda essa utilidade, segundo o v. 17?

3 Quando os saduceus (uma seita judaica) argumentaram com Jesus dizendo que não há ressurreição, o que Ele disse (Mateus 22.29)?

VITÓRIA SOBRE AS TENTAÇÕES

4 O que Jesus afirmou ser a Palavra de Deus em João 17.17?

5 Resuma com suas próprias palavras, o que Hebreus 4:12 fala sobre o poder da Palavra de Deus.

6 As perguntas 6 à 9 estão baseadas no Salmo 119, o capítulo mais longo da Bíblia e que fala inteiramente sobre a Palavra de Deus.

7 O verso 11 nos ensina a guardar a Palavra no coração. O que isto significa para você?

8 E qual o objetivo de guardar a Palavra no coração?

9 Que efeito tem a Palavra sobre aquele que está abatido(v. 50)?

10 O que a Palavra é ou faz para nós, segundo os versículos abaixo?

▶ Versículo 28

▶ Versículo 9

▶ Versículos 98-99

▶ Versículo 105

11 Qual é o grande desafio que recebemos em Tiago 1.22?

12 Que grande bênção é prometida àqueles que meditam, falam e praticam as verdades da Bíblia, conforme Josué 1.8?

Leitura Semanal

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Lucas 13	Lucas 14	Lucas 15	Lucas 16	Lucas 17	Lucas 18

Estudo 4 – O prazer da intimidade com Deus

Texto Central: Apocalipse 3.20

Princípio: O cristão tem prazer em se relacionar intimamente com Deus por meio da leitura da Bíblia e da oração.

Pelo estudo diário da Bíblia, nós somos alimentados, conhecendo a Deus e a sua vontade. Quando lemos a Bíblia, Deus fala conosco e chegamos a conhecer os mistérios do Seu coração. Ele mesmo desvenda, revela e dá a conhecer a grandeza do Seu ser com o objetivo de nos rendermos a Ele para sempre.

Mas, para que nosso relacionamento com Deus não fosse um monólogo, onde apenas um fala, Ele por sua bondade e graça nos abençoou com a oração. Então pela Palavra de Deus e pela oração nosso relacionamento com o Senhor pode ser comparado a uma via de mão dupla. Em Sua Palavra, Deus se dirige a mim e pela oração eu tenho acesso a Deus. O relacionamento é de Pai e filho, no qual o filho ouve o coração do Pai e o Pai ouve o coração do filho.

O contexto de Apocalipse 3.20 é de exortação do Cordeiro, Jesus, às sete Igrejas da Ásia. Nos versos 14 a 21 a palavra é dirigida à Igreja em Laodicéia. Esta era uma cidade que se destacava por ser um forte centro financeiro, pela produção de artigos têxteis e por uma escola de Medicina onde se fabricavam pomadas para ouvidos e colírio para os olhos.

A carta trata de três problemas que afetam a vida cristã daquela comunidade:

O primeiro é a indiferença (versos 15 e 16), pois os crentes haviam perdido o fervor, a alegria, o prazer de pertencer a Deus e de ter comunhão com Ele. Então, servir a Deus passa a ser algo sem importância. Não há compromisso com Deus. Ter tempo para ouvir e falar com Deus já não faz parte da agenda. Teologia sem vida, ou conhecimento sem prática, pode ser a causa da indiferença.

O segundo é a arrogância (verso 17), pois os crentes chegaram à conclusão de que não precisavam mais de Deus. Eles já podiam viver sem a ajuda de Deus. A situação econômica tinha mudado, agora eles podiam ser independentes de Deus. O enriquecimento sem temor do Senhor leva a uma atitude de arrogância, chegando mesmo a se isolar da comunidade, a Igreja.

E o terceiro é a perda da comunhão com Deus (verso 20), sendo que os crentes se fecharam em si mesmos, se trancaram para o relacionamento com

Deus. Se alguém quer viver isolado, o melhor caminho é não ser íntimo de ninguém. A intimidade nos faz abrir os porões da alma e tornar conhecidos os mais profundos sentimentos e desejos. Os crentes de Laodicéia pareciam estar vivendo assim.

Algumas vezes até queremos saber o que Deus tem para nós e, por isso, lemos a Sua Palavra. Mas quando precisamos separar tempo para abrir nossa intimidade para Deus, aí nos falta tempo, disposição e coragem porque vamos nos expor para Ele. Então, quanto menos intimidade eu tiver com o Senhor, menos eu terei de contar-Lhe minhas fraquezas e meus pecados.

Precisamos aprender alguns princípios sobre a oração:

1) Oração é iniciativa de Deus - Em Apocalipse 3.20 Deus chama os seus filhos para a comunhão, para a intimidade com Ele: “Eis que estou à porta e bato...”. É o Senhor que insiste conosco, desejando tempo para estarmos a sós com Ele. “Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo”. Entrar na casa e ceiar indica intimidade. Isso só é possível se eu destrancar as portas do meu ser e orar;

2) Orar é inteira dependência de Deus demonstrada por sinceridade (Hb 10.22); fé (Hb 11.6); humilhação (Mt 15.21-28) e perseverança (Lc 18.35-43);

3) A oração deve sempre ser em nome de Jesus e para a glória do Pai (Jo 14.13-14);

4) A oração não é passe de mágica, mas submissão à vontade do Pai (Mt 8.2; Lc 22.42);

5) A oração é o meio de tornar conhecidas, diante de Deus, as nossas petições (Ep 4.6; Tg 5.13-18);

6) Não sabemos orar como convém, mas temos alguém que intercede por nós (Rm 8.26-27);

7) Precisamos aprender a orar, como Jesus (Lc 11.1; Mt 6.9-15).

A oração deve ter o tom da intimidade, porque orar é conversar com Deus.

COMPARTILHAR

A oração e a Palavra de Deus são inseparáveis, pois através da Bíblia Deus fala com você e, em oração, você fala com Deus. Como filho de Deus, você precisa conversar com o Pai Celeste. Mesmo que ache que não sabe orar, experimente.

Ele terá grande prazer em ouvir e responder a sua oração.

1 A quem devemos orar, segundo Mateus 6.9?

2 Em nome de quem devemos orar, conforme João 14.13?

3 Conforme aprendemos em Romanos 8.26, quem nos auxilia em nossas orações?

ORAR?! COMO? POR QUÊ?

Há diversas maneiras de orar. Convém seguir um estilo bem simples, não se prendendo a nenhum ritual. Deus é nosso Pai, e está mais interessado na sinceridade do nosso coração do que na beleza das nossas palavras. Há, também, vários motivos pelos quais devemos orar.

4 Leia os textos abaixo e procure identificar os motivos de oração (descreva-os com poucas palavras. Se possível, com apenas uma).

▶ Salmo 61.1

▶ Salmo 51.1-4

▶ Colossenses 4.2

▶ Tiago 5.16

RESPOSTA À ORAÇÃO

5 Leia Lucas 22.39-42 e responda

▶ Qual era o costume de Jesus (v. 39,41)?

▶ O que aprendemos de fundamental através do v. 42?

6 Segundo Mateus 21.22, o que é necessário para recebermos o que pedimos em oração?

7 Além da fé, qual outro requisito fundamental para recebermos os pedidos que fazemos a Deus, segundo 1 João 5.14-15?

8 Leia 2 Coríntios 12.7-10 e responda:

▶ Qual o pedido de Paulo?

▶ Por que Deus não atendeu?

▶ Como Paulo reagiu?

9 Que promessa o Salmo 66.20 faz aos que oram com o coração puro?

ANOTAÇÕES ADICIONAIS

Leitura Semanal

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Lucas 19	Lucas 20	Lucas 21	Lucas 22	Lucas 23	Lucas 24

Estudo 5 – Espírito Santo: Deus que habita em nós

Texto Central: João 14.16-18

Princípio: O Espírito Santo é o Deus que habita em nós, por isso jamais estaremos sozinhos.

Jesus acabava de falar sobre sua partida, deixando os seus discípulos profundamente tristes e abatidos. Não poderia ser diferente, pois nada pode ser mais assustador do que, antecipadamente, tomar conhecimento da própria orfandade.

Na mente dos discípulos se instala um verdadeiro terror por terem que viver sem a presença do Mestre amado. Isto significava a maior de todas as angústias: A solidão! E, nesse caso, era ficar órfão.

O Senhor Jesus passa, então, a confortá-los, dizendo que a separação é momentânea e que eles não ficariam órfãos (Jo 14.18). De que maneira Jesus vai realizar este fato? Nos versos 16 e 17 Ele revela como: “E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro **Consolador**, a fim de que esteja para sempre convosco, **o Espírito da verdade**, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós”.

Deve ter sido maravilhosos para os discípulos ouvir que não iriam ficar órfãos de Deus, mas que o próprio Deus habitaria para sempre neles. Os discípulos não demonstraram nenhuma dúvida sobre quem seria o Espírito Santo. Jesus deixa claro que Ele, o Espírito Santo, é dado pelo Pai; é outro Consolador, que significa igual em essência a Ele mesmo; é o Espírito da verdade.

Todavia, se faz necessário aprender o que a Bíblia nos ensina sobre o Espírito Santo:

1) Ele é Deus por sua natureza divina (Jo 4.24) – A natureza básica essencial da divindade é espírito. Ele é Deus por sua participação na criação (Gn 1.1-2). Ele é Deus por ser mantenedor da vida (Jó 34.14-15). Ele é Deus porque está revelado assim nas Escrituras Sagradas (At 5.3-4; 1 Co 3.16-17). Ele é Deus porque possui atributos divinos (Hb 9.14; Sl 139.7,10; Lc 1.35; 1 Co 1.10-11);

2) O Espírito Santo é pessoa porque pode entristecer-se (Ef 4.30) – Ele é pessoa porque é capaz de sentir ciúmes (Tg 4.5). Ele é pessoa porque demonstra compaixão por nossas fraquezas (Rm 8.26-27). Ele é pessoa porque tem vontade (1 Co 12.11). Ele é pessoa porque ama (Rm 15.30);

3) O agir do Espírito Santo em relação a Jesus – Em seu nascimento (Lc 1.35); na apresentação pública de Jesus (Lc 3.22); Ele dá testemunho de Jesus (Jo 16.14; 15.26); na sua ressurreição (Rm 8.11);

4) O agir do Espírito Santo em relação à Palavra – Ele inspirou as Escrituras (2 Pe 1.20-21); Ele interpreta as Escrituras (Ef 1.17; 1 Jo 2.27); Ele transforma a Palavra em espada (Ef 6.17); Ele desvenda a verdade das coisas que ainda não aconteceram (Jo 16.13);

5) O agir do Espírito Santo em relação ao mundo – Ele convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.8);

6) O agir do Espírito Santo em relação ao crente – Ele é quem nos regenera e nos transforma em novas criaturas (Jo 3.5; Tt 3.3); Ele nos sela para a salvação (Ef 1.13-14); Ele garante nossa comunhão com Deus (1 Jo 3.24; 4.13); Ele nos consola (Jo 14.16); Ele nos santifica (2 Ts 2.13); Ele nos proporciona vida e paz (Rm 8.6); Ele manifesta os dons em nós (1 Co 12.4-7); Ele faz frutificar a vida do cristão (Gl 5.22-23);

7) O agir do Espírito Santo em relação à Igreja – Ele promove a comunhão da Igreja (At 2.42-46). Ele promove a unidade da Igreja (Ef 4.3).

A Bíblia também nos ensina que devemos ser cheios do Espírito Santo (Ef 5.18). O bem de todos os nossos relacionamentos depende de nossa submissão ao Espírito de Deus.

COMPARTILHAR

Concluída a obra da redenção do homem com sua morte na cruz, Jesus ressuscitou dentre os mortos. Durante quarenta dias deu várias instruções aos seus discípulos e voltou para o Pai. Porém, Jesus não nos deixou sozinhos. Ele nos enviou o Espírito Santo como prometera em João 14.16-17. Neste estudo você vai conhecer melhor quem é o Espírito Santo, e o que ele pode fazer em e através de você.

QUEM É O ESPÍRITO SANTO?

1 Os textos nos mostram que o Espírito Santo tem personalidade. Descreva como podemos perceber que o Espírito Santo:

► Tem intelecto (1 Coríntios 2.11)

► Tem emoção (Romanos 15.30; Efésios 4.30)

► Tem vontade própria (Atos 13.2; 1 Coríntios 12.11)

O Espírito Santo é uma pessoa - a terceira pessoa da Trindade. Ele não é apenas uma boa influência, energia ou força impessoal. Ele é Deus juntamente com o Pai e o Filho.

POR QUE ELE VEIO AO MUNDO?

2 O que o Espírito Santo faz, segundo os textos abaixo, que conduzem a você?

▶ João 16.8

▶ 1 Coríntios 12.13

▶ João 3.5

3 Quando você foi convertido, o Espírito Santo fez uma série de coisas para você. Procure encontrá-las nos textos abaixo:

▶ Efésios 1.13

▶ 1 Coríntios 3.16

▶ 1 Coríntios 6.11

▶ João 14.26

▶ João 16.3

▶ Romanos 8.16

▶ Romanos 8.26

▶ 1 Coríntios 12.4,11

4 De acordo com Romanos 8.9, alguém pode ser um verdadeiro cristão e não ter o Espírito habitando em seu coração? (leia 1 Coríntios 12.3). Por que?

5 Qual a razão principal da vinda do Espírito Santo, conforme João 16.14?

6 Como isto pode ser realizado através de você?

▶ João 15.8

▶ Atos 1.8

7 Qual desafio recebemos da Palavra de Deus em Efésios 5.18?

Leitura Semanal

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
João 1 e 2	João 3 e 4	João 5	João 6 e 7	João 8 e 9	João 10 e 11

Estudo 6 – A Igreja, o corpo de Cristo

Texto Central: Efésios 4.15-16

Princípio: Fazer parte da Igreja de Cristo deve ser motivo de muita alegria para o cristão.

Algumas expressões, na Bíblia, apresentam com muita beleza a ideia de Igreja - povo de Deus, família de Deus; noiva; assembleia dos santos; edifício. Todas estas expressões nos fazem entender que Deus não quer filhos errantes, nem ovelhas desgarradas. Pelo contrário, Ele pensou nos detalhes de como fazê-las estarem juntas, desenvolverem seus relacionamentos, se fortalecerem e se reproduzirem.

Em Efésios 4.15-16, Paulo apresenta a **igreja como sendo o corpo de Cristo**. Paulo está mesmo pensando na figura do corpo humano. E, assim, ele fala que a cabeça é Cristo e os membros são os crentes.

O autor fala da igreja como algo que está em constante movimento, quando diz que ela segue, cresce, se ajusta, consolida, coopera, aumenta e edifica. Podemos dizer que a igreja não é uma organização, uma empresa ou uma instituição. Ela é, sim, um organismo. É o corpo vivo de Cristo.

Fazer parte da igreja de Jesus Cristo deve ser motivo de muita alegria para nós, levando em conta os seguintes fatos:

1. A igreja do Deus vivo está edificada sobre a Pessoa de Jesus Cristo, que é o seu fundamento (Mt 16.13-18);

2. A igreja é formada por todos aqueles que nasceram de novo, foram feitos novas criaturas e adotados na família de Deus para viverem debaixo do mesmo Senhor, terem a mesma fé, a mesma esperança e receberem um só batismo (Ef 4.4-6);

3. A missão da igreja é fazer discípulos de todas as nações. Para isso, deve proclamar com a vida e com a voz as virtudes ou atributos de Deus (1 Pe 2.9);

4. A igreja se reúne em qualquer lugar e terá sempre a presença e o poder de Jesus para fortalecê-la e revitalizá-la (Mateus 18.19-20);

5. Na igreja, que é o corpo de Cristo, cada membro desempenha uma função e para isso foi capacitado pelo Senhor (1 Co 12.12-31);

6. A igreja é conhecida pela maneira simples da vida comunitária (At

2.42-47; 4.32-35);

7. A igreja deve ter uma vida de reciprocidade no amor (1 Ts 3.11-13; 4.9); no consolo e na edificação (1 Ts 4.18; 5.11); na paz (1 Ts 5.13); na confissão (Tg 5.16); na oração (Tg 5.16).

No mundo há muitas empresas e instituições, muitas falidas e outras à beira da falência. A igreja de Jesus, todavia, está cada vez mais viva e cheia da graça e do poder de Deus. Jamais vai falir, perder o sabor e o brilho, pois é sal e luz. Porém, todos os seus inimigos perecerão e Ele cumprirá seu propósito para com sua Igreja (Cl 1.13-23; Ef 5.25-27).

COMPARTILHAR

Como filho de Deus, um dos grandes privilégios dos quais você desfruta é o de pertencer à família de Deus (Efésios 2.10), uma família com muitos irmãos (Colossenses 1.2). Esta família é a Igreja de Deus, formada por todos os que, de coração, confessam o nome do Senhor Jesus Cristo. Neste estudo veremos como um novo crente pode tornar-se membro de uma Igreja local – parte da Igreja de Deus que se reúne em determinado lugar – e porque o deve fazer.

1 Do que a Igreja é chamada em Colossenses 1.24?

2 Que papel desempenhamos individualmente na Igreja segundo 1 Coríntios 12.27?

3 Qual a posição de Cristo em relação ao seu corpo, conforme Colossenses 1.18 (1ª parte)?

► O que isto significa?

COMO FAZER PARTE DA IGREJA?

4 Após ter pregado um sermão em Jerusalém, como Pedro respondeu à pergunta daqueles que se mostraram tocados pela mensagem (Atos 2.38)?

► Que ato se seguiu a esta resposta?

5 Que atitude foi tomada por aqueles que aceitaram a Jesus por intermédio da pregação de Felipe (Atos 8.12)?

6 Felipe explicou as Escrituras ao eunuco etíope e anunciou-lhe a Jesus. Que iniciativa teve o próprio eunuco (Atos 8.26-40)?

O batismo não salva, nem o ato da confissão de fé. Já estudamos que a salvação nos é dada mediante o arrependimento e a fé em Jesus. Entretanto, a Bíblia nos ensina que devemos confessar publicamente a nossa fé e sermos batizados. Estes atos nos identificam abertamente com a família de Deus, a Igreja.

E DEPOIS?

7 Que recomendação encontramos em Hebreus 10.25?

8 Dê as quatro atividades dos crentes congregados, mencionados em Atos 2.42

▶ 1

▶ 2

▶ 3

▶ 4

Além do batismo, outro ato instituído pelo Senhor é a Santa Ceia, celebrada pela primeira vez durante a Páscoa, na última noite antes da morte do Senhor. Leia Mateus 26.26-30 e 1 Coríntios 11.23-26 para responder às perguntas 9 e 10.

9 Qual o significado do pão e do vinho usados na Ceia do Senhor?

10 Qual o objetivo da celebração da Ceia do Senhor segundo os textos abaixo?

▶ 1 Coríntios 11:24, 25 (final)

▶ 1 Coríntios 11:26

11 O que devemos fazer, segundo 1 Pedro 4.10?

12 Sobre que compromisso nos fala 2 Coríntios 9.7-8? E como ele deve ser exercido?

13 Relacione as três características da Igreja em Tessalônica pelas quais o apóstolo Paulo dava graças a Deus (1 Tessalonicenses 1.3).

14 Qual a missão da Igreja, segundo Mateus 28.18-20?

Leitura Semanal					
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
João 12 e 13	João 14 e 15	João 16	João 17	João 18 e 19	João 20 e 21

Estudo 7 – Você, uma testemunha de Cristo

Texto Central: Mateus 28.18-20

Princípio: Todo cristão tem o compromisso com Jesus de ensinar aos outros tudo o que aprendeu com Ele

Parece que durante muito tempo os cristãos agiram de forma diferente do que está escrito em Mateus 28.18-20. A ordem de Jesus, ali expressa, não era para que os seus discípulos distribuíssem literatura, nem para que eles dessem de presente para os seus amigos um exemplar do Novo Testamento, do Evangelho de João ou do livro dos Salmos.

O imperativo de Jesus é fazer discípulos, o que significava, nos dias em que o Novo Testamento foi escrito, passar tanto tempo com alguém quanto fosse necessário para que o mesmo aprendesse o seu ofício. Isto certamente implicava em tempo, envolvimento, relacionamento e responsabilidade para com o aprendiz. Logicamente isso era muito mais do que dar a alguém muitas páginas para serem lidas e depois lhe entregar um certificado.

O discipulado cristão, da mesma forma, não consiste apenas na entrega de literatura ou da Bíblia. Exige, igualmente, tempo, envolvimento, relacionamento e compromisso. Discipular é ter coragem de fazer alguém parecido consigo. É fazer de alguém um cristão tão bom quanto eu. É modelar alguém de tal maneira que ele se pareça com Cristo como eu. Para muitos cristãos, fazer discípulo é algo extremamente difícil, complicado e quase impossível.

Alguns se acham incapazes, outros tímidos e outros pensam que é necessário passar por longos treinamentos. Por isso, vão para Instituto Bíblico, Seminário, Congressos, Conferências, mais Congressos e palestras, depois vão para

as agências missionárias e descobrem que querem mesmo é ser professor de evangelismo e discipulado.

Tudo isso parece contradizer os princípios bíblicos sobre o **discipulado cristão**, que apresenta aspectos de grande relevância, tais como:

1. **Fazer discípulo parte da obediência à ordem** de Jesus dada a todos os crentes (Mt 28.18-20);

2. **Fazer discípulo começa com a iniciativa** de contar o que Jesus fez por mim (Mc 7.31-37; Jo 1.43-46; Jo 4.28-30, 39);

3. **Fazer discípulo exige evidência** da mudança pessoal, resultado da nova vida (Lc 19.8; At 9.20- 22);

4. **Fazer discípulo implica no compromisso** de ensinar todas as coisas que Jesus ordenou (Mt 28.20; At 2.42);

5. **Fazer discípulo requer investir tempo** para desenvolver relacionamentos (Mc 6.30-32).

COMPARTILHAR

Quando algo de bom acontece em nossa vida, nossa primeira reação é repartir a alegria com aqueles que convivem conosco. Esta é também a reação natural de quem se entrega a Cristo e desfruta as bênçãos desta nova vida; compartilhar com os outros. Mas isto, além de ser uma satisfação, é também uma responsabilidade que Deus nos confia, a mim e a você, discípulos de Jesus.

POR QUE TESTEMUNHAR?

1 Qual o chamado feito por Jesus aos seus novos discípulos (Mateus 4.19)?

2 Que ordem Jesus dá em Marcos 5.18-19 ao homem que tinha sido libertado por ele?

3 Conforme Atos 4.18-20, por que os discípulos insistiam em falar de Jesus?

4 Segundo 1 Pedro 3.15, qual deve ser nossa atitude quando formos interpelados sobre o motivo de nossa esperança?

OS RECURSOS QUE DEUS NOS DÁ

Muitos cristãos se acham incapazes de testemunhar e fazer novos discípulos para Jesus Cristo. A timidez, o medo, a falta de maior experiência, às vezes nos trazem certa insegurança. Por conhecer como nós somos, Deus fornece as condições para um testemunho frutífero e bem sucedido.

5 Conforme Atos 1.8, quem nos fornece o poder para o testemunho?

6 Qual a promessa de Jesus para quando precisarmos dar testemunho em uma hora difícil (Marcos 13.11)?

7 Qual o instrumento poderoso que Deus nos oferece para um testemunho eficaz, segundo Hebreus 4.12-13?

8 Ainda de acordo com o mesmo texto, descreva, com suas palavras, por que esse instrumento é tão eficaz?

9 Lendo Atos 4.23-31, responda:

▶ a) Ao encontrarem barreiras para testemunhar de Cristo, o que os cristãos fizeram?

▶ b) Qual foi o pedido feito por eles?

▶ c) E qual foi o resultado dessa oração fervorosa?

10 Qual foi a resposta do profeta Isaías ao chamado de Deus (Isaías 6.8)?

ANOTAÇÕES ADICIONAIS



Aqui você *bem vindo!*
é sempre

Nossa programação semanal

DOMINGO 10 e 19h

Celebrações
da *Família*

SEXTA 20h

GAP CENTRAL
Adolescentes

QUARTA 19h30

OÁSIS

Uma mensagem de
esperança em meio ao
deserto

SÁBADO

UNITED New Jovens 19h

REVOLUTION Jovens 20h

 **IGREJA PRESBITERIANA**
CENTRAL DE CASCAVEL

  /soucentral
Rua Sete de Setembro, 2870
Centro – Cascavel – PR
45 3035-3500
www.ipcc.com.br